



RELATÓRIO I CONFERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

Francisco Beltrão, janeiro 2019



REALIZAÇÃO:



COMISSÃO ORGANIZADORA:

Coordenação:

Celio WesslerBoneti, Jonas GrejianinPagno e Elisandra Callegari.

Integrantes:

Gilmar Ribeiro de Mello, Beto Arisi, César Giovanni Colini Gonçalves, Dianalu Almeida, Luiz Carlos Peretti, Aline Matiuzzi, ClérioPlein, Marcos Junior Marini, Fernanda Mendes Bezerra, Denise Rauber, Roberto Pecoits e Leila Fagundes.

PAINEL DE DEBATE

Coordenação:

Marcos Junior Marini.

Integrantes:

Marcelo Antonio Percicotti da Silva, Fernando Mendes Bezerra, Célio WesslerBoneti e Jonas GrejianinPagno

COORDENAÇÕES DAS OFICINAS TEMÁTICAS



Águas Sudoeste	Gilson M. dos Reis e Denise Rauber
Cadeias Produtivas Propulsivas (CPP's)	Marcelo A.P. da Silva e Elizandro Ferreira
Educação para o Desenvolvimento	Fernanda M. Bezerra e Maria de Lurdes
Energias Renováveis	Marina C. Del Pra e DionatanCieslak
Gestão Pública	Marcos Antonio Beal e Beto Arisi
Matriz Logística	NeimarFollmann
Micro e Pequena Empresa (MPE's)	Jonas GrejianinPagno e Dianalu Almeida
Resíduos	Carlos Casali
Tecnologia e Inovação	Elizandro Ferreira e Silvestre Labiak Junior
Turismo	Marcelo A. P. da Silva e Heverton Zamprogna

Sumário

1. Apresentação	5
2. Justificativa	5



3. Objetivos	6
3.1.1.1. Objetivo Geral.....	6
3.2. Objetivos específicos.....	7
4. Descritivo das atividades da Conferência	7
4.1. Atividades do dia 07 de novembro.....	7
4.1.1. Seção de Abertura.....	7
4.1.2. Cases de sucesso do desenvolvimento local/territorial (Europa e América Latina)	11
4.1.2.1. Eurocidade Chaves – Verin (Espanha/Portugal).....	12
4.1.2.2. A experiência de Medellín - Colômbia.....	13
4.1.2.3. Programa do Sebrae com Comitês Territoriais	15
4.2. Atividades do dia 08 de novembro.....	17
4.2.1. Painel: Referenciais Teóricos do Planejamento Territorial e Processo de Construção do PDRI.....	17
4.2.2. Apresentação dos temas do Painel.....	19
4.2.2.1. Desenvolvimento: a evolução do conceito.....	19
4.2.2.2. Quadro Teórico em Economia Regional.....	21
4.2.2.3. Planejamento Regional.....	25
4.2.2.4. Antecedentes do movimento de endogeneização no sudoeste do Paraná.....	33
4.2.2.5. A trajetória política – institucional do PDRI.....	39
4.2.2.5.1. Linha do tempo do PDRI.....	42
4.2.2.6. O Debate sobre o Painel.....	46
4.3. Oficinas Temáticas.....	48
4.3.1. Contribuição das Oficinas Temáticas para o planejamento do PDRI.....	48
4.4. Considerações finais.....	58



1. APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta o Relatório da I Conferência Regional Sudoeste PR – Desenvolvimento Territorial em Debate, realizada nos dias 07 e 08 de novembro de 2018, nas dependências do campus da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE.

Este evento teve o propósito de oportunizar a participação de lideranças, técnicos, dirigentes e demais pessoas interessadas, na construção do planejamento de ações para o decênio 2019/2029 do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI). Como resultado, em torno de quatrocentas e setenta e cinco pessoas participaram das atividades previstas no referido evento, considerando a Sessão de Abertura, o Painel de Debate e as Oficinas dos Grupos de Trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O planejamento assume papel decisivo na gestão institucional, assim como nos municípios e regiões. O planejamento local e regional tem como objetivo unir atores públicos e privados, a sociedade e a academia, para conhecer a realidade da região e, a partir do estabelecimento de estratégias pactuadas, visa modificar o cenário atual e proporcionar a melhoria da qualidade de vida aos cidadãos.

Motivados por essa premissa, a Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná (Agência), a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) se reuniram para viabilizar o planejamento estratégico regional do Sudoeste do Paraná.

A partir de então, iniciou-se um diagnóstico atual da região, o qual possibilitou o mapeamento das iniciativas do Sudoeste, de modo a verificar o que já estava sendo executado e o que ainda precisava ser feito para o desenvolvimento articulado e integrado. Para tanto, foram envolvidas mais de cinquenta organizações que participaram da construção da Missão, Visão de Futuro, Eixos Estruturantes e composição da Governança do PDRI, que se denominou como a primeira macro etapa do planejamento estratégico regional.



Numa segunda macro etapa, se identificou a necessidade de um debate com a Governança do PDRI, e com a sociedade em geral, acerca dos referenciais teóricos relacionados ao tema “Planejamento Regional Integrado”, como:

- Território e Territorialidade;
- Governança e Gestão Territorial;
- Natureza e Sustentabilidade;
- Endogenia e Exogenia;
- Planejamento Econômico Regional.

Assim como, a necessidade de se aprofundar os dez Temas de Interesse do planejamento estratégico:

- Cadeias Produtivas Propulsivas (CPP's);
- Micro e Pequenas Empresas (MPE's);
- Turismo;
- Tecnologia e Inovação;
- Resíduos;
- Águas;
- Energias Renováveis;
- Educação;
- Gestão Pública;
- Matriz Logística.

Neste cenário, tornou-se imprescindível a realização de atividades que propiciassem o debate qualificado com a sociedade regional sobre os temas centrais e norteadores do PDRI, e decidiu-se pela realização de uma Conferência que, etimologicamente, remete a ideia de uma apresentação pública em que se debatem cenários, conceitos e propostas.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Debater com a sociedade do Sudoeste do Paraná o desenvolvimento territorial e temas de interesse do planejamento regional integrado.

3.2. Objetivos específicos

- Apresentar as etapas realizadas do planejamento regional, contextualizadas no PDRI;
- Referenciar os fundamentos teóricos norteadores da concepção do planejamento regional e territorial;



- Aprofundar os debates realizados no âmbito da Governança do PDRI sobre os temas de interesse do planejamento regional integrado.

4. DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CONFERÊNCIA

4.1. ATIVIDADES DO DIA 07 DE NOVEMBRO

4.1.1. Seção de abertura

A sessão de abertura ocorreu no período das 19:30 às 22:30 hs., em dois distintos momentos. Primeiramente, ocorreu a sessão solene, com os discursos dos dirigentes/autoridades e, posteriormente, a realização de duas palestras, que abordaram temas pertinentes ao escopo da Conferência.

Na sessão solene de abertura, destacou-se o posicionamento dos representantes das organizações que lideram o processo de estruturação do PDRI, bem como dos patrocinadores do evento, que exprimiram a importância da realização de uma Conferência pautada pelo tema “Desenvolvimento Territorial”. No mesmo sentido, reafirmaram o valor da região realizar o seu planejamento estratégico e o compromisso das respectivas organizações com o mesmo.

Para corroborar, apresenta-se a descrição de algumas frases que expressaram esse sentimento de forma significativa, entre os discursos dos dirigentes e patrocinadores.

Presidente da SICOOB, Senhor João Batista Manfroi:

“Momento de pensar, planejar, refletir para novas ideias. Essa conferência é o momento de estudo, pois o que queremos para o sudoeste do Paraná é o desenvolvimento”.





Coordenador da Conferência, Senhor Célio Boneti:

“É importante o povo sudoestino prestar atenção na temática: Desenvolvimento territorial, a partir da construção local. E vocês são protagonistas deste momento”.



Presidente da Cacispar, Senhor Jair dos Santos:

“Acreditamos no povo do sudoeste e sabemos que irão disseminar a ideia de desenvolvimento territorial”.



Diretor Regional Fiep, Senhor Roberto Pecoits:

“Pensar o futuro, uma tarefa muito difícil que a Agência de Desenvolvimento teve coragem de fazer”.



Gerente Sebrae Sul Paraná, senhor Cesar Giovanni Colini Goncalves

“A 1ª (de muitas) Conferência se propõe a discutir conteúdos, nós acreditamos num território que assume o desafio e se propõe ao desenvolvimento. Para atingirmos resultados, o SEBRAE trabalha junto, e é nessa aliança estratégica pela região que nós fazemos parte da governança e acreditamos nestes desdobramentos”.



Presidente da Agência, Senhor Luiz Carlos Peretti:

“O Sudoeste precisa de um plano de desenvolvimento, não podemos realizar apenas projetos pontuais. Se comprometer com o desenvolvimento significa concretizar”.



Coordenador do PPGDR - Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional UTFPR de Pato Branco, senhor profº Gilson Ditzel Santos:

“Compromisso com o papel da universidade dentro da rede do PDRI, a partir da pesquisa e novas tecnologias para o desenvolvimento. Queremos continuar participando e contribuindo para o PDRI, pois temos muitos objetivos em comum”.



Diretor da Unioeste – Campus de Francisco Beltrão, Senhor profº Gilmar Ribeiro de Mello:

“O plano tem uma característica própria, de emprego e renda, educação e saúde. Enquanto universidade tem muito a contribuir”.



4.1.2. Casos de sucesso do desenvolvimento local/territorial (Europa e América Latina)

Após a sessão solene, ocorreu a primeira palestra com o consultor do SEBRAE, Msc. Luis Antonio Rolim de Moura, com o tema: “*Cases de sucesso do desenvolvimento local/territorial (AL e Europa)*”. O palestrante, descreveu duas experiências, que em sua compreensão, trariam importantes contribuições para a Conferência: a Eurocidade Chaves-Verin (Espanha-Portugal) e da cidade de Medellín – Colômbia.



Palestrante Luis Antonio Rolim de Moura

4.1.2.1. Eurocidade Chaves – Verin (Espanha/Portugal)

O primeiro relato refere-se a experiência da Eurocidade Chaves-Verin (Espanha/Portugal). Valendo-se de um vídeo que continha uma entrevista com o sr. Pablo Manuel Rivera Búa, Diretor Técnico do Agrupamento de Cooperação Territorial da referida Eurocidade, foi possível conhecer como duas cidades, que se tratavam como inimigas, hoje cooperam de tal modo que não utilizam mais o termo fronteira. Ainda mais, com o planejamento estratégico conjunto, identificaram que ações integradas no



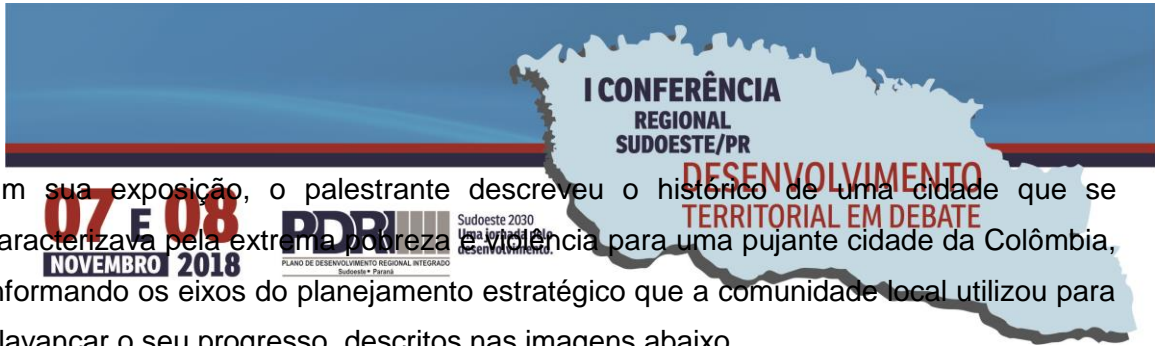
desenvolvimento do Turismo seria uma das importantes fontes de renda e emprego para as duas partes envolvidas.



4.1.2.2. A experiência de Medellín - Colômbia

Na sequência, o palestrante apresentou um outro case, da cidade de Medellín – Colômbia.





Em sua exposição, o palestrante descreveu o histórico de uma cidade que se caracterizava pela extrema pobreza e violência para uma pujante cidade da Colômbia, informando os eixos do planejamento estratégico que a comunidade local utilizou para alavancar o seu progresso, descritos nas imagens abaixo.



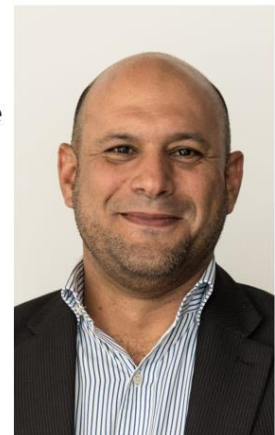
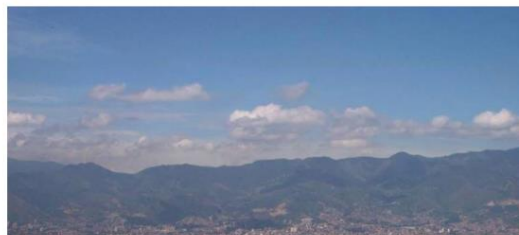
	 Hábitat y actividades	 Cultura y memoria	 Movilidad	 Físico - Ambiental
 Escala Humana	<ul style="list-style-type: none"> • hacinamiento • precariedad • economías al interior • baja calidad de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • la puerta abierta • tradiciones rurales • sentido de pertenencia • violencia intrafamiliar 	<ul style="list-style-type: none"> • accesibilidad reducida • extensión de la vivienda a lo público 	<ul style="list-style-type: none"> • inadecuado manejo de aguas servidas • inadecuado manejo de residuos sólidos
 Escala Calle	<ul style="list-style-type: none"> • delgada línea entre lo público y lo privado • ilegalidad de servicios 	<ul style="list-style-type: none"> • Soledad • sincretismo cultural • conflictos convivencia 	<ul style="list-style-type: none"> • movilidad reducida • accesibilidad reducida • carencia • precariedad-informalidad 	<ul style="list-style-type: none"> • informalidad • precariedad • ausencia de servicios públicos • manejo inadecuado de basuras
 Escala Barrio	<ul style="list-style-type: none"> • informalidad • alta densidad • economías locales • titulación de predios • nomenclatura 	<ul style="list-style-type: none"> • control del territorio • problemas convivencia • asociatividad • resistencias • sincretismo 	<ul style="list-style-type: none"> • accesibilidad reducida • movilidad reducida • precariedad de infraestructura vial • movilidad conflictiva • baja integración con la comuna² 	<ul style="list-style-type: none"> • carencia esp público • carencia equipamiento • baja gestión de riesgo • zonas no reconocidas • fragmentada • segregación socioespacial • saneamiento
 Escala Ciudad		<ul style="list-style-type: none"> • segregación cultural • baja integración social 	<ul style="list-style-type: none"> • conectividad metropolitana y nacional 	

Uma importante informação, que demonstra a importância da busca do planejamento local, com vistas ao desenvolvimento sócio econômico, com justiça e qualidade de vida, é que Medellín conquistou o reconhecimento de laboratório de resiliência no mundo.



Medellín fue elegida como laboratorio de resiliencia en el mundo

Con esta distinción llegarán más recursos para proyectos estratégicos en la ciudad




Santiago Uribe Rocha

 [Una Medellín Equitativa](#)

 [Una Medellín Segura y en Paz](#)

 [Una Medellín Bien Informada](#)

 [Una Medellín Sostenible preparada para enfrentar el riesgo](#)



4.1.2.3. Programa do SEBRAE com Comitês Territoriais

O segundo palestrante, também consultor do SEBRAE, sr. Cesar Reinado Rissete, abordou o tema: “Programa do SEBRAE com Comitês Territoriais”.



Palestrante Cesar Reinaldo Rissete

O palestrante explicou a dinâmica metodológica do referido programa, que o SEBRAE vem coordenando em todo o Estado do Paraná, e que tem como foco a melhoria do ambiente de negócios.





No geral, foi possível verificar nas duas palestras, a importância dos quatro elementos primordiais do planejamento territorial: Capital Humano; Capital Social; Rede de Atores e Governança. Esses elementos foram objeto de debate no Painel realizado no dia 8 pela manhã.

4.2. ATIVIDADES DO DIA 08 DE NOVEMBRO

4.2.1. Painel: Referenciais Teóricos do Planejamento Territorial e Processo de Construção do PDRI

O Painel ocorreu no período das 08:30 às 12:30 hs. e se configurou num dos momentos de elevada qualidade da Conferência, apresentando uma abordagem científica do planejamento territorial.

O Painel foi composto por professores e pesquisadores dos cursos de pós-graduação em desenvolvimento regional do campus UTFPR - PB e UNIOESTE -FB, bem como, pelo coordenador e assessoria técnica da Governança Regional do PDRI, conforme quadro abaixo:

07 E 08
NOVEMBRO 2018



Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR**
**DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

Referenciais Teóricos do Planejamento Territorial Processo de Construção do PDRI

Dr. Marcos Junior Marini (coordenador)

Ms. Marcelo Antonio Percicotti da Silva

Dra. Fernanda Mendes Bezerra

Célio Wessler Boneti

Ms. Jonas Grejianin Pagno

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

• DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

O Painel foi coordenado pelo professor da UTFPR, campus Pato Branco, Dr. Marcos Junior Marini, e apresentou a seguinte estrutura temática.

Estrutura do Painel:

- 1. Desenvolvimento: a evolução do conceito**
- 2. Quadro teórico em Economia Regional**
- 3. Planejamento Territorial**
- 4. Antecedentes do movimento de endogeneização do desenvolvimento no Sudoeste do Paraná**
- 5. A trajetória político-institucional do PDRI**

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

• DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE



Palestrante Marcos Junior Marini.

4.2.2. Apresentação dos temas do Painel

4.2.2.1. Desenvolvimento: a evolução do conceito

Este tópico foi apresentado pelo professor Marcos Marini, considerando a seguinte evolução: do conceito de **progresso**, passando pelo de **crescimento econômico**, chegando ao termo propriamente considerado de **desenvolvimento** e, mais recentemente, com o conceito de **desenvolvimento sustentável**, entre outros, conforme figuras abaixo:

1. Desenvolvimento: a evolução do conceito

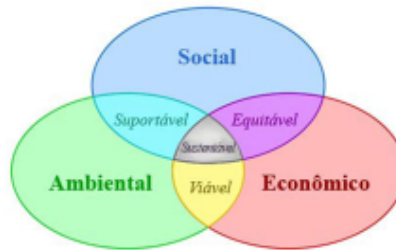
PROGRESSO → CRESCIMENTO ECONÔMICO → DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO → DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

Conceito **sistêmico** com visão **multidimensional**: econômico, social e ambiental.



1. Desenvolvimento: a evolução do conceito

PROGRESSO → CRESCIMENTO ECONÔMICO → DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

“O desenvolvimento sustentável apresenta muitos **desafios** para a sociedade, porém, também oferece **oportunidades para repensar o processo**, como na área que desponta no século XXI, a “**Economia Circular**”.



ECONOMIA CIRCULAR:
É a transição de um **modelo linear de produção** de bens (extração de matéria-prima, produção, uso e descarte dos produtos) para um **modelo circular**, onde os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da **reutilização, recuperação e reciclagem**.

4.2.2.2. Quadro Teórico em Economia Regional



Na sequência, o economista Marcelo Percicotti, tratou do item **Quadro Teórico em Economia Regional**.

Segundo Marcelo, o desenvolvimento econômico territorial deve considerar o processo endógeno (recursos internos existentes), levando em conta as seguintes questões:

- ✓ Quais recursos são esses?
- ✓ Como aproveitar os recursos existentes internamente para potencializar a atração de recursos externos?
- ✓ Como utilizá-los para aumentar a prosperidade do território?



Palestrante Marcelo Antonio Percicotti da Silva.

Em sua apresentação, apresentou referências teóricas sobre a economia da localização e de base exportadora, citando o método de identificação das cadeias produtivas propulsivas, que são aquelas que mostram-se fundamentais para o processo de desenvolvimento econômico territorial porque são geradoras de renda primária, ou seja, vendem boa parte de sua produção para fora e, por decorrência, atraem renda externa para dentro do território,

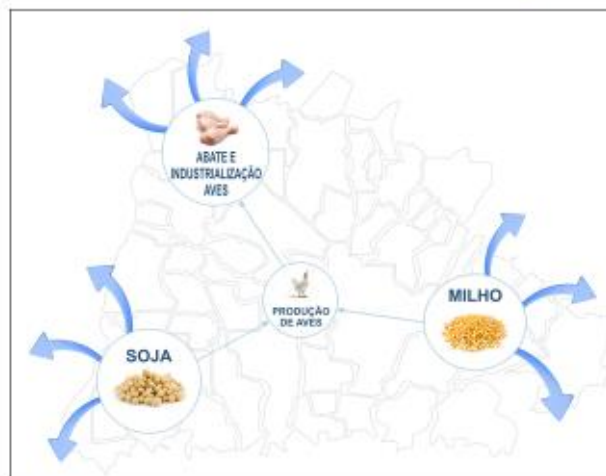


dinamizando toda a economia. A síntese da teoria pode ser apreendida pelas seguintes figuras apresentadas:

1. Atividades do território vendem “exportam” seus produtos.

2. Quadro teórico em Economia Regional

Cadeias Produtivas Propulsivas



Fonte: FPTI, Oeste em Desenvolvimento.

2. A renda gerada pelas vendas externas, é apropriada localmente por meio dos pagamentos de salários, aluguéis, lucros e multiplica-se no território.

07 E 08
NOVEMBRO 2018

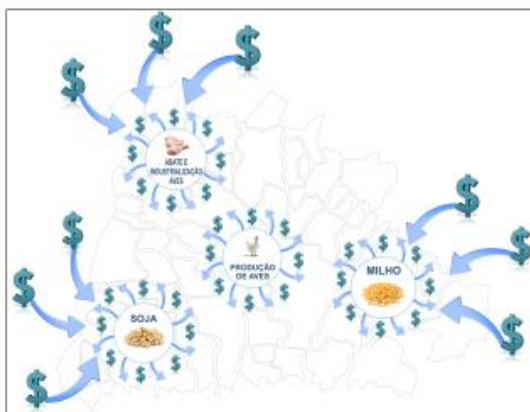
PDR
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo desenvolvimento.

I CONFERÊNCIA REGIONAL SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

2. Quadro teórico em Economia Regional

Cadeias Produtivas Propulsivas

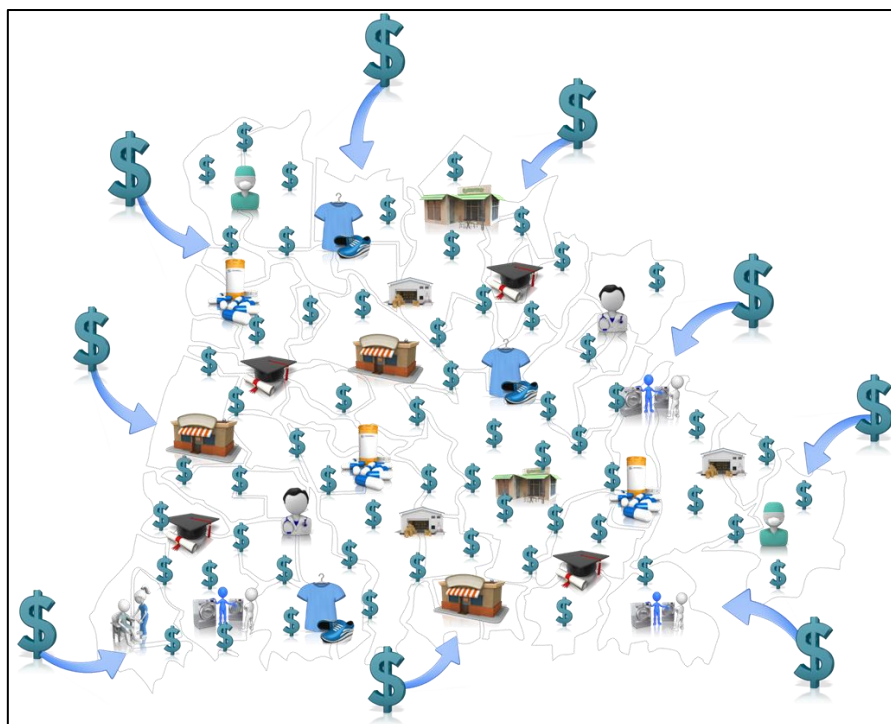


I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

• DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

Fonte: FPTI, Oeste em Desenvolvimento.

3. A dinâmica proporcionada pela distribuição da renda proporciona a geração de novos negócios.



Fonte: FPTI, Oeste em Desenvolvimento.



07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste - Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo desenvolvimento.

I CONFERÊNCIA REGIONAL SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

Em relação a esse tema, o debatedor apresentou, também, as seis cadeias produtivas propulsivas já identificadas na região Sudoeste e que fazem parte das estratégias do Tema de Interesse Cadeias Produtivas Propulsivas do PDRI.

2. Quadro teórico em Economia Regional

PDRI – GT Cadeias Propulsivas



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

• DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

Outra contribuição teórica abordada por Marcelo Percicotti refere-se a denominada **Complexidade Econômica**, desenvolvida a partir de estudos realizados por pesquisadores das universidades de *MIT (Massachusetts Institute of Technology)* e *Harvard Business School*.

Essa teoria, em que pese não estar diretamente relacionada a questão territorial, torna-se importante porque debate a questão da sofisticação produtiva. Nesse sentido, apresenta como premissa o fato de que produtos se diferem pela quantidade de conhecimento que possuem. Portanto, países e regiões se diferenciam pela quantidade de conhecimento produtivo que possuem. Ou seja, quanto maior a presença de produtos com maior complexidade produtiva e tecnológica em um território, maior a quantidade de conhecimento e, conseqüentemente, de desenvolvimento econômico.



Outra vertente teórica abordada diz respeito às **Especializações Inteligentes** que os territórios podem se valer para dinamizar suas economias, que a Research and Innovation Strategies for Smart Especialization – RIS3, da Comunidade Européia, define da seguinte forma: “O poder transformador da pesquisa e inovação nas especializações produtivas regionais”.

4.2.2.3. Planejamento Territorial

Este tema foi apresentado inicialmente pelo professor Marcos Marini, tratando de temas como: desenvolvimento endógeno, território e territorialidade e os quatro elementos essenciais para o desenvolvimento territorial: capital humano, capital social, redes de atores e governança territorial. Seguem algumas figuras representativas dessa parte da apresentação.

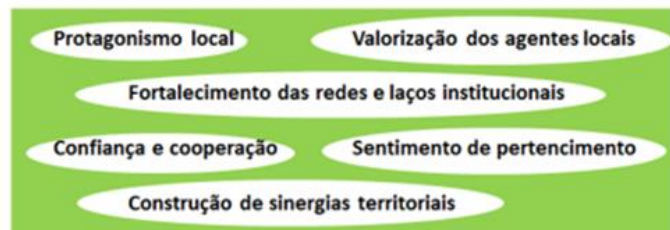
3. Planejamento Territorial

A ENDOGENEIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E O TERRITÓRIO

Teorias do Desenvolvimento Endógeno (final década 1980):

A busca pelo desenvolvimento com ênfase no desenvolvimento local / regional / territorial.

Desenvolvimento como produto da **capacidade endógena** dos atores territoriais.



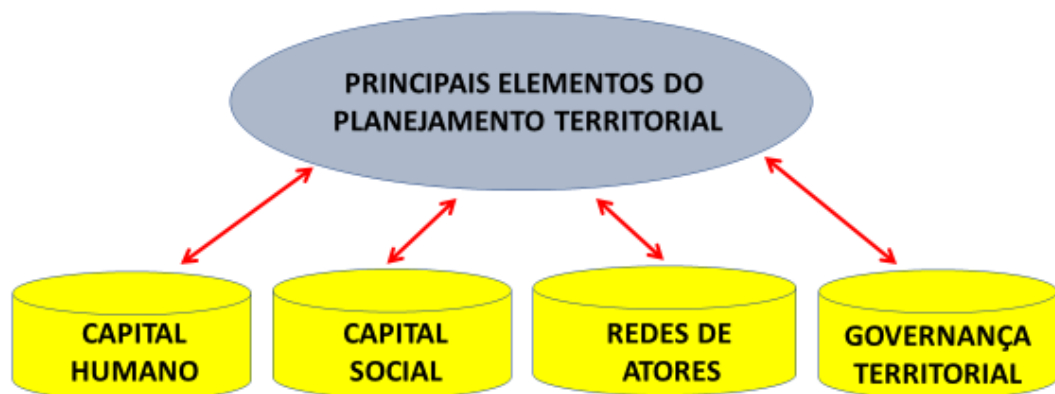
3. Planejamento Territorial

A ENDOGENEIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO:

O **desenvolvimento local / regional** dentro da globalização é uma resultante direta da **capacidade dos atores e da sociedade local** se **estruturar e se mobilizar**, com base na suas potencialidades e na sua matriz cultural, para **definir e explorar suas prioridades e especificidades**, buscando a competitividade num contexto de rápidas e profundas transformações. (BUARQUE, 1999).

Un **desarrollo** que no promueve y fortalece **confianzas**, reconocimientos y **sentidos colectivos**, carece en el corto plazo de una sociedad que lo sustente [...] Entonces el **desarrollo** comienza por ser un **fenómeno local**, de pequeña escala, y ciertamente **endógeno**. (BOISIER, 2001).

3. Planejamento Territorial



Quanto ao elemento **Capital Humano–(CH)**, aprof. ^aDra. Fernanda Mendes Bezerra abordou sobre o tema dando ênfase a contribuição desse fator para o desenvolvimento econômico.



Nesse contexto, abordou que o Capital Humano pode ser definido como os **atributos** que as pessoas têm ou adquirem e que as tornam mais produtivas no contexto econômico, como as abaixo citadas:

- Escolaridade
- Treinamento no trabalho
- Habilidades natas
- Investimento em migração
- Cuidados com a saúde

Por sua vez, os elementos **Capital Social, Redes Sociais e Governança** foram tratados pelo professor Marini, uma síntese dos principais assuntos abordados nessa apresentação seguem nas figuras abaixo.

3. Planejamento Territorial: principais elementos

CAPITAL SOCIAL

É uma característica da organização social, elementos presentes nas relações sociais entre os atores territoriais (normas, sistemas, regras, confiança, relações, reciprocidade, cooperação). (COLEMAN, 1988; PUTNAM, 1996).

Os estudos sobre as comunidades cívicas na Itália, desenvolvidos por Robert Putnam, década de 1990, constituem-se um marco referencial para a difusão do conceito de capital social.



07 E 08
NOVEMBRO 2018



Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDESTE/PR
**DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

CAPITAL SOCIAL

Importância do binômio **Confiança-Cooperação** para a geração de **círculos virtuosos de capital social**, facilitando as **ações conjuntas**.

A **confiança** é um componente fundamental, sustentando as **relações sociais** e possibilitando a formação de **parcerias** e **práticas cooperativas** entre os atores territoriais. (PUTNAM, 1996; SCHMITZ; NADVI, 1999; ALBAGLI; MACIEL, 2003).

O **território** é visto como **sujeito da ação coletiva** em prol do **desenvolvimento econômico local**, a partir de seus organismos e instituições.

3. Planejamento Territorial: principais elementos

CAPITAL SOCIAL

“CAPITAL SOCIAL COMO GERADOR DE DESENVOLVIMENTO”

3 ELEMENTOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Integração Atores Sociais + Estado (PP).
- ✓ Interação Atores Locais + Atores Externos.
- ✓ Mobilização Independente (bases locais).

07 E 08
NOVEMBRO 2018



**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR**
**DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

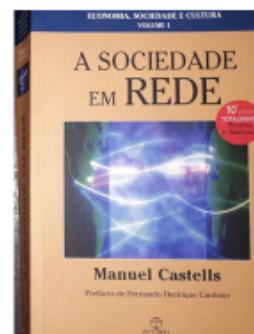
3. Planejamento Territorial: principais elementos

REDES DE ATORES

O que é uma rede ?

É um conjunto de **nós interconectados** (CASTELLS, 1999).

Uma **rede de atores** representa um conjunto de **atores** (entidades **econômicas, sociais, políticas**) que se **relacionam** (possuem conexões) em um determinado cenário (território), a partir de objetivos comuns.



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ • **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

REDES DE ATORES

Os estudos contemporâneos apontam para a importância da **ação no território** a partir da **mobilização** e **interação** dos diversos **atores locais/regionais**, o que implica na formação de **redes territoriais** para o desenvolvimento.

As **REDES TERRITORIAIS** representam uma forma de **reação autônoma (local)** ao mecanismo de **tensão heterônoma (global)**.



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ • **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE**

07 E 08
NOVEMBRO 2018

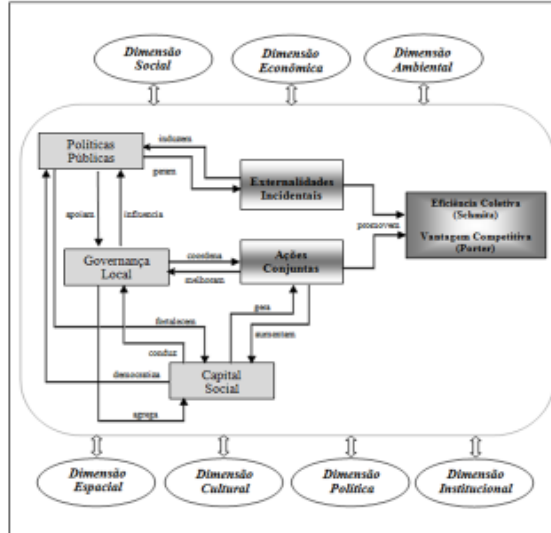


Sudoeste 2030
Uma jornada pelo desenvolvimento.

I CONFERÊNCIA REGIONAL SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

3. Planejamento Territorial: principais elementos

EXEMPLO DE REDE DE ATORES LOCAIS/REGIONAIS:
Arranjo Produtivo Local (APL)



Proposta de Matriz de Interdependência para APLs

Principais componentes + dimensões territoriais

(**Inovação** como componente transversal, nos subcritérios)

Proposta de análise multidimensional, integrada e sistêmica.

Visão do território socialmente construído.

Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável Regional

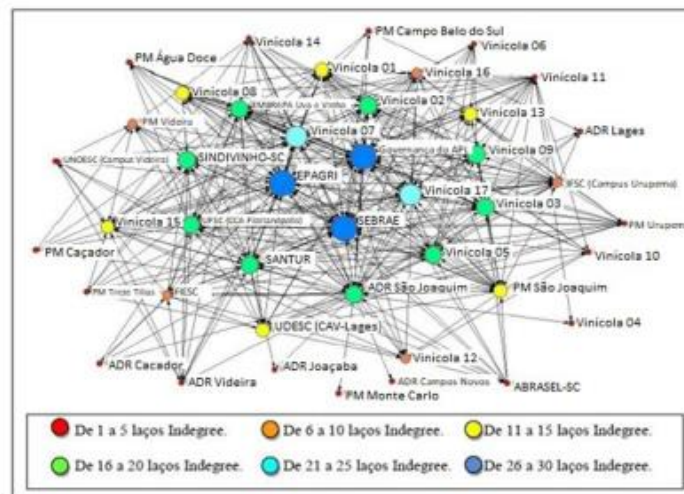
I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ • **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

REDES DE ATORES

Exemplo de Análise de Centralidade:

APL DE VINHOS DE ALTITUDE (SC)



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ • **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE**

07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDESTE/PR
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

O QUE É GOVERNANÇA ?

CONCEITO DO MUNDO CORPORATIVO:

A **governança corporativa** trata da justiça, da transparência e da responsabilidade das empresas no tratamento das questões que envolvem os **interesses do negócio** e os da **sociedade envolvida** como um todo (WILLIAMSON, 1996; OCDE, 1999).



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDESTE DO PARANÁ • DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

3. Planejamento Territorial: principais elementos

O QUE É GOVERNANÇA TERRITORIAL?

SOCIEDADE ENVOLVIDA

O termo **governança territorial** pode ser conceituado como um **sistema de redes de atores** onde seus nós são constituídos por **instituições públicas e privadas**, pela **sociedade**, por **autoridades locais** e por **empresários/empreendedores**, visando a troca de informação e experiência, a inovação, a competitividade, tendo por fim o **desenvolvimento local/regional** (DALLABRIDA; BECKER, 2003).

INTERESSES DO NEGÓCIO

Diferentes modalidades de governança territorial são identificadas no Brasil, como exemplos: Agências e Câmaras de Desenvolvimento Regional, Comitês Territoriais, Complexos de Circuitos Turísticos, Comitês de Bacias Hidrográficas e Arranjos Produtivos Locais.

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDESTE DO PARANÁ • DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDESTE/PR
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

GOVERNANÇA TERRITORIAL

O processo de governança territorial reúne uma série de instrumentos e processos realizados pelos atores a partir de sua estrutura institucionalizada, na qual os grupos articulam seus interesses, objetivos e divergências por meio de redes de poder (arenas) que visam a coordenação ou gestão do desenvolvimento do território.

É uma entidade socioterritorial que coordena os arranjos institucionais de cooperação na busca da promoção do desenvolvimento de um território.

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDESTE DO PARANÁ • DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

3. Planejamento Territorial: principais elementos

A GOVERNANÇA TERRITORIAL DEVE: avaliar a realidade (cenários); definir prioridades; planejar e programar ações, bem como recursos humanos e financeiros para a dinamização das potencialidades territoriais. Logo, corresponde a capacidade de auto-organização para o planejamento territorial.

GOVERNABILIDADE (Condições necessárias):

Liderança; práticas democráticas; representatividade; protagonismo local; planejamento; objetivos comuns; engajamento e comprometimento; comunicação e troca de informações; mecanismos de confiança mútua e reciprocidade; entre outras.

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDESTE DO PARANÁ • DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

3. Planejamento Territorial: principais elementos

“O desenvolvimento de um território torna-se possível quando houver uma sinergia entre capital humano e capital social presentes no ambiente local/regional, com a formação de redes de atores territoriais que devem ser orquestradas por um mecanismo institucionalizado de governança territorial”.

I CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

• DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

4.2.2.4. ANTECEDENTES DO MOVIMENTO DE ENDOGENEIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NO SUDOESTE DO PARANÁ

Este tópico foi apresentado pelo Diretor da Agência, sr. Célio Boneti. Inicialmente, foi tratado sobre uma questão fundamental do planejamento territorial, a auto-consciência que deve permear as ações de um território. Para ilustrar essa questão específica o debatedor citou uma afirmação do pesquisador Carlos Paiva, no livro Princípios de Planejamento Territorial, que diz:

“Enfim, o padrão de diagnóstico é, sempre, essencialmente o mesmo. E é dele que parte todo o resto. Mas a realidade, os desafios e as soluções serão, sempre, essencialmente distintos. O único princípio absolutamente universal é o princípio grego inscrito no pórtico do templo de Apolo em Delfos: **conhece-te a ti mesmo**”.

Portanto, segundo Bonetti, é importante o território Sudoeste sempre realizarexercícios direcionados para o“**conhece-te a si mesmo**”.

Para contribuir nesse aspecto, o debatedor fez uma breve explanação sobre a ocupação do território Sudoeste.A apresentação mostrou o histórico da região como “área de conflitos” o que a marcou como território de lutas, de região “briguenta”. Marcadamente no que trata da luta pela posse da terra. Esse histórico contribuiu para que a região fosse objeto de intervenções de programas federais como a CANGO (Colônia Agrícola Nacional General



Osório) e depois o GETSOP (Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná). Essas iniciativas foram fundamentais para a distribuição da terra em pequenas propriedades rurais, característica marcante do território.

Outro fato importante que foi destacado, a migração, ocorrida nos anos 40,50 e 60, principalmente. Ao comentar sobre o fluxo migratório, Boneti fez referências as contribuições deste na formação histórico-cultural do Sudoeste, o que se reflete na matriz produtiva atual, pela transferência do saber tecnológico trazido pelos italianos, alemães e poloneses. Cita que a maioria das cadeias produtivas identificadas como propulsivas, tem contribuição da migração, vejamos:

- Agroalimentar: Leite (derivados), Suíno (embutidos), Aves;
- Agroalimentar vegetais: Panificação, conservas, outros;
- Madeira e móveis: Marcenaria...;
- Confecções: Os alfaiates (moda masculina);
- Utensílios domésticos de metais.

Conclui mostrando as principais iniciativas de organizações e ações de interesse para o desenvolvimento regional, da formação do capital humano e social.

Território e Territorialidade

Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais



Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais



Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais



Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais



Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais



07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDR
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR**
**DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**

Território e Territorialidade

Ocupação do Sudoeste

Desenvolvimento Territorial

Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais

Levante dos posseiros



Território e Territorialidade

Ocupação do Sudoeste

Desenvolvimento Territorial

Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais

- Colônia Agrícola General Osório (CANGO) – 1943.
- Presidente Vargas tomou a decisão de criar na região sudoeste a Colônia Agrícola Nacional General Osório (CANGO);
- Intervenção Federal – Povoamento e Colonização do Território;





07 E 08
NOVEMBRO 2018

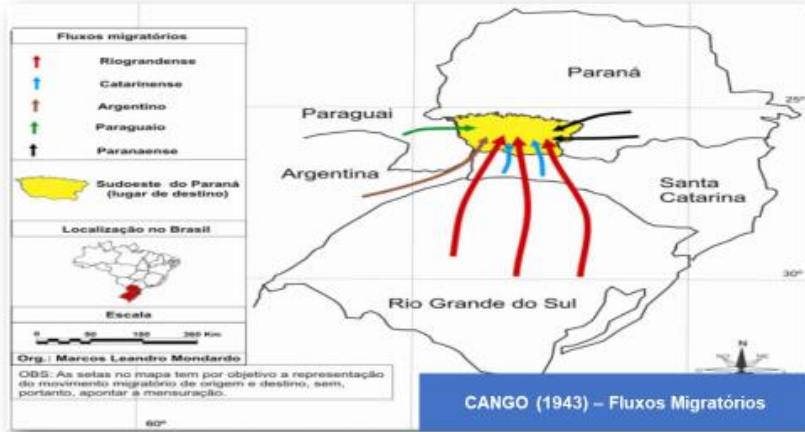
PDR I
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste • Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo desenvolvimento.

I CONFERÊNCIA REGIONAL SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

Território e Territorialidade Ocupação do Sudoeste Desenvolvimento Territorial

Ocupação do Território do Sudoeste: aspectos históricos e culturais





07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI Sudoeste 2030
Uma jornada pelo desenvolvimento.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste - Paraná

I CONFERÊNCIA REGIONAL SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM DEBATE

Território e Territorialidade Ocupação do Sudoeste Desenvolvimento Territorial

Desenvolvimento Territorial: conjunto de iniciativas produzidas no Sudoeste Paranaense



Território e Territorialidade Ocupação do Sudoeste Desenvolvimento Territorial

Desenvolvimento Territorial: conjunto de iniciativas produzidas no Sudoeste Paranaense



4.2.2.5. A trajetória político-institucional do PDRI

O debatedor Célio Boneti ainda apresentou importantes antecedentes históricos que contribuíram para a construção de uma iniciativa compartilhada como o PDRI, na qual demonstrou:

- a) Em 1996, os então novos prefeitos, ao assumir as administrações constataam uma queda vertiginosa e constante das receitas das mesmas, principalmente nas décadas 80 e 90.



b) Constatação (observação empírica):

- Nas décadas de 80/90, Sudoeste perde mais de 100 mil habitantes;
- O modelo produtivo inadequado, pequenas propriedades com produção de grãos (escala/extensão); baixa agregação de valor.



c) Em 1997, por f...
 constatação, a A...
 ndo à frente...
 residente de ent...
 ceni Guerra, pref...
 to Branco, lide...
 ovimento para rev...
 uação. Primeiro



conhecer experiências
 exitosas em
 desenvolvimento regional. Assim, uma comitiva de 11
 prefeitos e lideranças visitam à Região de Emilia-
 Romagna-IT.

Fotos da missão de prefeitos à Itália.

d) 1998/99, é constituída a iniciativa denominada Programa Nova Itália - PNI. O mesmo, tinha como meta/expectativa: Fomentar, em 10 anos, 600 empreendimentos cooperativos/familiares, conhecido posteriormente como fábrica do agricultor, que tinha como objetivos estratégicos:

- *Organização de pequenas cooperativas;*
- *Promover a transferência de tecnologias;*
- *Agregar qualidade em todas as fases da produção e*
- *Investir num sistema de mercado eficiente.*

07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDR
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste - Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**



- e) 1998/99 – Constata-se, que parte das dificuldades de implementação do Pacto Nova Itália corresponde a ausência de um ente gestor mais adequado. Inspirados em observações na Itália, a AMSOP lidera a fundação de uma ADR – Agencia de Desenvolvimento Regional e em agosto de 2000, é criada a Agencia de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná – AGENCIA. E desde então, esta organização vêm liderando ações voltadas ao desenvolvimento territorial.
- f) Em 2007 o Conselho de Administração da Agência decide pela elaboração do seu Planejamento Estratégico, cuja missão ficou assim definida: “Promover e estimular o desenvolvimento do Sudoeste do Paraná”.



- g) 2010 – em função da Missão definida no Planejamento Estratégico, conselheiros e sócios evocam o seguinte questionamento interno: a Agência, pode evocar para si, o papel de definir qual o desenvolvimento do Sudoeste?. Assim, cresce a constatação, entre lideranças da região, que muitas ações de organizações governamentais e não governamentais, que se caracterizam como iniciativas voltadas ao desenvolvimento da região, ora eram implementadas individualmente, ora em parcerias entre todas ou em parte, mas, todas temporais e no seu conjunto não se constituem num plano de ação único, estratégico e articulado por meio de uma governança orgânica.
- h) 2012, o PE da *Agência* é revisado com a atualização da missão: "Promover e estimular o desenvolvimento integrado do Sudoeste do Paraná", ou seja, é acrescido o termo *integrado* e consolida a ideia de estudar a possibilidade de um Planejamento Estratégico da Região Sudoeste;
- i) Entre 2011/12 – Dirigentes da *Agência*, expõem o questionamento interno a dirigentes de outras organizações, como AMSOP, SEBRAE e coordenadores regionais da FIEP, que prontamente entendem o desafio de integração e aderem a proposta;
- j) 2012 - Inicia-se a construção do planejamento estratégico regional, tendo como referência metodológica o que os países membros da Comunidade Econômica Europeia – CEE, vinham adotando, denominada DRI – Desenvolvimento Regional Integrado;
- k) E assim, dá-se início a elaboração e implementação do PDRI – Plano de Desenvolvimento Regional Integrado.

4.2.2.5.1. Linha do Tempo PDRI

A linha do tempo foi apresentada pelo professor Jonas Pagno, delineando uma linha de evolução do PDRI desde o ano de 2011.

a) Em 2011

O debatedor inicialmente destacou as motivações que justificaram o PDRI, buscando tratar das necessidades de criação de um território sustentável e competitivo considerando as peculiaridades locais e intrarregionais do Sudoeste.

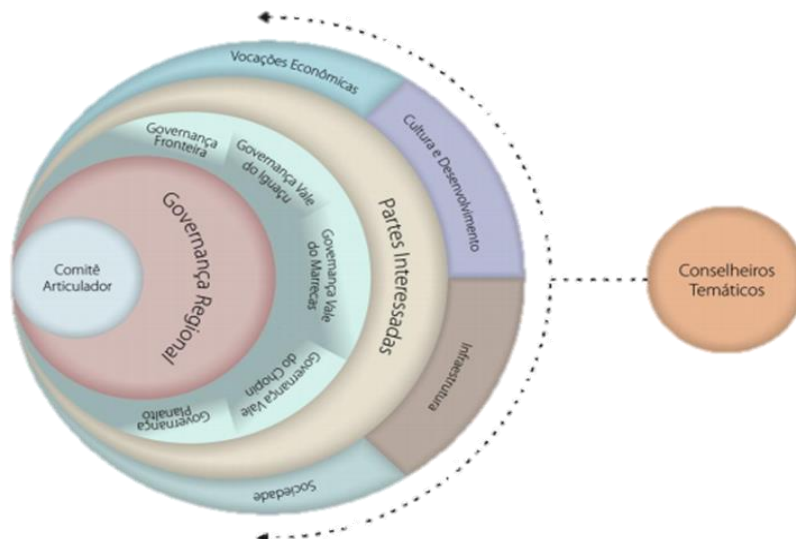


Motivação do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado - 2011



b) Em 2012/2013:

- Proposição do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI);
- Formalização do PDRI como Plano orientador das atividades das organizações e instituições focadas no Desenvolvimento Regional Integrado do Sudoeste;
- Proposição, criação e funcionamento da Instância Regional da Governança do Plano, constituída por organizações públicas, privadas, 3º setor e academia. Sua concepção orgânica conforme a imagem abaixo.



c) Em 2013/2014



Período em que é estruturada a dimensão estratégica do planejamento, com definição da missão, visão, objetivo geral e eixos estruturantes de sustentação do PDRI.



d) Em 2014/2015/2016

Como abordado anteriormente, pelo economista Marcelo Percicotti, o PDRI utilizou a metodologia das cadeias produtivas propulsivas, desenvolvida pelo pesquisador Carlos Paiva, para identificar e priorizar os complexos produtivos que deveriam ser pauta de ações, projetos e iniciativas específicas. A realização desse trabalho foi possível devido a uma parceria técnica formalizada entre Agência, Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, Sebrae e FIEP.

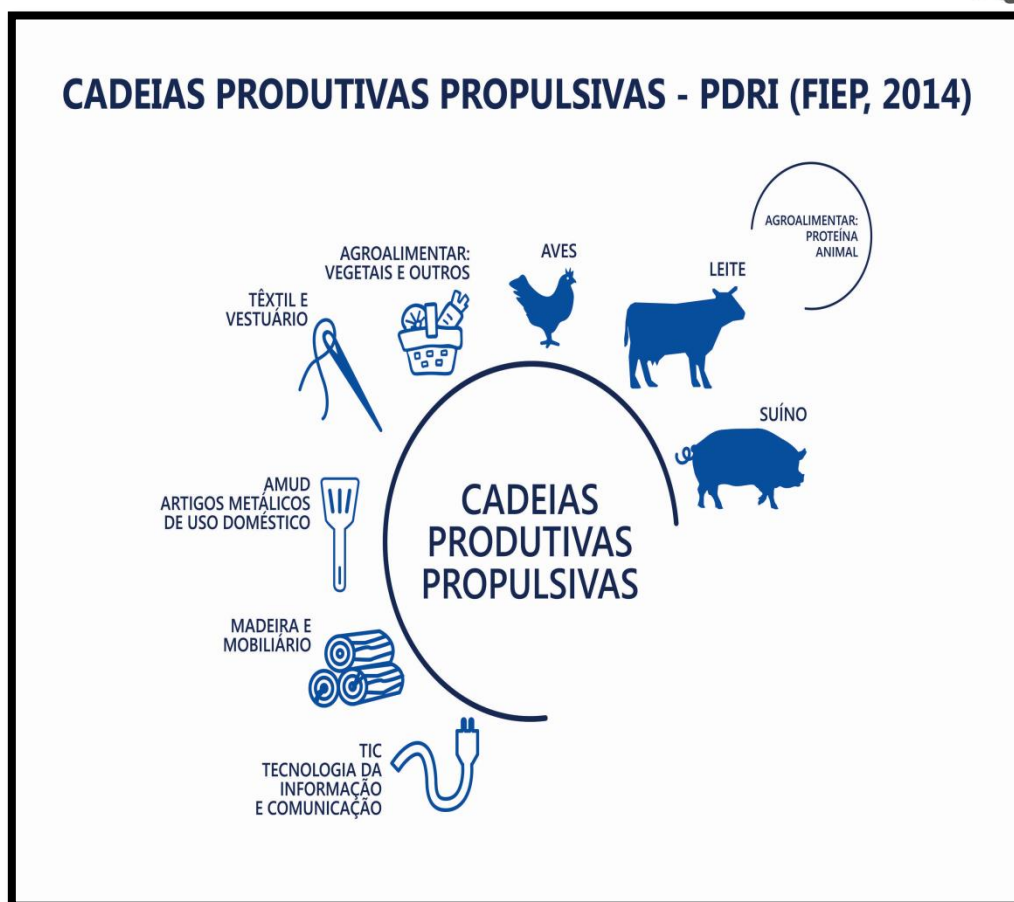
Assim, entre 2014 e 2016, foi realizado o levantamento, hierarquização e Identificação das principais Cadeias Produtivas Propulsivas da região. Trabalho que foi desenvolvido por equipe técnica de economistas da FIEP. Após o processo de identificação e priorização das cadeias produtivas propulsivas ocorreram outras ações relacionadas a pesquisas junto a empresas âncoras sobre transações de compra e venda de insumos e serviços.

07 E 08
NOVEMBRO 2018

PDRI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO
Sudoeste - Paraná

Sudoeste 2030
Uma jornada pelo
desenvolvimento.

**I CONFERÊNCIA
REGIONAL
SUDOESTE/PR**
**DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL EM DEBATE**



e) Em 2017/2018

- Nesse período, a revisão do Planejamento Estratégico do PDRI insere um incremento metodológico importante, a identificação e seleção de dez áreas de interesse, quais sejam:



Temas de interesse com foco no recorte PDR I



Esses temas de interesse configuram uma objetividade para os eixos estruturantes, no que se refere a definição de projetos e, também, a possibilidade de constituição de grupos de trabalho específicos que permitem a participação da sociedade civil organizada.

4.2.2.6. ODEBATE SOBRE O PAINEL

O Coordenador do Painel, professor Marini, abriu o debate que ocorreu com a participação de diversos participantes.

Abaixo um resumo de alguns comentários e questões dos presentes.

Douglas – Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fronteira Sul

Como trabalhar o desenvolvimento sustentável em um país que tem o maior número de hidroelétricas, como apresentar a ideia de desenvolvimento territorial para pequenos agricultores?

Resposta da banca: O foco em energias renováveis, numa perspectiva de economia circular, práticas agrícolas diferenciadas, indiferente do tamanho da propriedade.

Professora Denise Rauber – UFPR - PB



Para nós termos toda a capacidade produtiva de uma região, um dos elementos essenciais é a condição de produção. Nessa condição de produção nós temos elementos que são representativos, como insumos naturais. Ou seja, a primeira percepção que deve se levar em consideração e aqui, entendo eu, que é a proposta também do PDRI é fazermos esse diagnóstico vinculado a questão dos elementos naturais no Sudoeste. Levando em consideração esse equilíbrio ecossistêmico, que deve se manter, nós temos os recursos naturais que são recursos ofertados pela natureza e que utilizamos para nossa produção. Produção de bens que são essenciais a vida do ser humano. No entanto, nem sempre essenciais à reprodução do ecossistema, pois sabemos que o ecossistema se equilibra e vive sozinho sem a atuação do ser humano. Então somos nós que precisamos dos recursos naturais e não o contrário. Nessa perspectiva, a produção e o planejamento regional precisa levar em consideração o que nós temos de capacidade e oferta desses recursos naturais. Os dados apresentados nos colocam uma perspectiva de crescimento, esse crescimento está vinculado a existência de água, nutrientes no solo e da capacidade de manutenção e clima.

Marcos Nonemacker – Associação Empresarial de Dois Vizinhos

Entendo que o “I” do PDRI é a premissa para o plano acontecer – a integração. Papel do PDRI é a reflexão e superação do individual, partindo de uma estratégia coletiva de desenvolvimento.

Marcos Beal – Professor UFFS

A concepção de desenvolvimento humano, perpassa os indicadores de IDH, pois o desenvolvimento está ligado a liberdade da capacidade das pessoas, mais como um direito.

Beto Casali – Professor da UTFPR – Dois Vizinhos e membro do Getrat

Há uma sensibilização no povo em se chamar de sudoestino, mas isso não é suficiente, a ideia de pertencimento do lugar precisa ir além, onde todos devem ter conhecimento do debate da realidade econômica e social regional. É preciso popularizar os conceitos.

4.3. Oficinas Temáticas



No dia 08 de novembro, no período da tarde, ocorreram as Oficinas Temáticas relacionadas as dez áreas de atuação do PDRI.

Essas Oficinas contribuíram para o objetivo da Conferência de promover a participação da sociedade no planejamento do decênio 2019/2029 do PDRI.

As contribuições dos participantes de cada Oficina geraram 92 (noventa e duas) propostas para a sequência das atividades de planejamento do PDRI.



Foto das coordenações relatando o resultado das oficinas.

4.3.1. Contribuições das Oficinas Temáticas para o Planejamento do PDRI

MPEs (Micro e Pequenas Empresas)

- Redução e adequação da tabela (alíquota) entre as faixas de faturamento, das taxas de impostos para as MPEs, (ICMS).
- Evasão Rural – Ter um projeto de incentivo a manutenção do homem no campo – com incentivos as agroindústrias e as propriedades rurais. Observando um incentivo especial para empresas com CNAE do setor de Turismo.



- Acesso a Crédito – Intensificar a divulgação da oportunidade de acesso ao crédito e redução de taxas de juros para as MPEs.
- Apoiar e qualificar as MPEs para venda em e-commerce;
- Disseminar a legalidade do município ao aporte a SGC. (movimentação via AMSOP para garantir a legalidade desse processo).
- Disseminar a Lei Zuchi para todos os municípios do Sudoeste, com o intuito de desenvolver toda a região e não concentrar em 3 municípios.
- Incentivar as compras no território (Campanha de conscientização para compras locais – evitar Compras fora do território)
- Criar uma APP com produtos e serviços do território (Catálogo).

Matriz Logística

- Realizar diagnóstico logístico da região sudoeste (custos e fluxos);
- Realizar diagnóstico da logística 4.0 da região sudoeste;
- Identificar as demandas e qualificar as pessoas (capacitação em logística);
- Implantar ponto de interconexão para troca de dados na região sudoeste;
- Promover a restauração das rodovias da região.

Energias Renováveis

- Criar Centros de Pesquisa para capacitação e disseminação do conhecimento sobre energias renováveis;
- Constituir uma associação de empresários da área de energias renováveis;



- Criar linhas de crédito acessíveis específicas, como para energia solar.

Inovação e Tecnologia

- Realizar a projeção de projetos futuros relacionados à tecnologia, inovação e sustentabilidade nas cadeias propulsivas do sudoeste paranaense;
- Incentivar e estruturar Agroindústrias com tecnologias aplicadas ao mercado de orgânicos e veganos;
- Desenvolver projeto de retenção de Ativos de Conhecimento no campo, com desenvolvimento e aplicação de tecnologias integradas em pequenas propriedades rurais;
- Implementar projetos de preservação das nascentes e bacias hidrográficas da região em parceria com a Copel e Itaipu, similar ao programa água boa (tratar a água como um Commons);
- Desenvolver projetos de recuperação da produção de especialidades com a geração de novas cooperativas agroindustriais focadas em novos modelos de negócios (recuperar a cadeia do Peru);
- Estruturar projetos de integração interdisciplinares para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à agroindústria;
- Estruturar projeto de valorização das especialidades produtivas, integradas a um novo modelo de negócios que potencialize a exportação nacional e internacionalmente;
- Gerar projetos de extensão tecnológica direcionados à sociedade sudoestina. Ex. Educação Financeira para pequenas propriedades rurais e Extensão rural tecnológica, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver projetos de incentivo à economia circular, melhorar a produção sustentável por meio da aplicação de tecnologias e inovações que diminuam a dependência de importações de produtos, agregando maior valor a cadeia produtiva local;



- Desenvolver aplicativos e plataformas que proporcionem a maior divulgação e interação dos ativos turísticos da região, potencializando o aumento da renda local.

Resíduos

- Resíduos agropecuários - Fomentar à criação de entidade específica sobre o tema para nortear, estimular e desenvolver ações de pesquisa e extensão em resíduos agropecuários no Sudoeste do PR (Exemplo: CEPRAS);
- Resíduos urbanos - Implantar sistemas de tratamento de esgoto em TODOS os municípios do Sudoeste do PR e ampliação da rede de coleta nos municípios com sistema de tratamento;
- Resíduos urbanos - ampliar o sistema de separação e coleta de resíduos domésticos visando elevar o índice de reciclagem de 8% para 50%;
- Resíduo Industrial –Realizar estudos do potencial e fomento a geração de negócios com os resíduos industriais das cadeias produtivas propulsivas;
- Desenvolver programa de sensibilização sobre o uso excessivo de agrotóxico nas lavouras do Sudoeste do PR.

Gestão Pública

- Implantar e consolidar, até 2030, a Escola de Administração Pública do Sudoeste do Paraná;
- Criar um banco de projetos de boas práticas administrativas e de iniciativas de políticas públicas, e que fomentem estratégias de gestão compartilhada entre municípios, principalmente para que municípios do Sudoeste figurem no IPDM como "alto desempenho" (espec. renda);
- Desenvolver estudo detalhado e regular sobre a realidade fiscal de todos os municípios do Sudoeste, visando o incremento de receitas próprias e sustentáveis (aquelas que decorrem do aumento do emprego e da renda);
- Estimular à implementação de planejamentos locais de médio e longo prazo que representem desdobramentos do PDRI (vincular os municípios).



Educação para o Desenvolvimento

- Conectar ações do plano com os cursos oferecidos na região (faculdades, universidades, etc.).
- Considerar a orientação dos IFs (Institutos Federais) à atender as APLs, deve-se levar em conta que não pode ser pensado apenas no impulsionamento da educação/cursos de áreas diretamente voltadas as “6” cadeias propulsoras;
- Implementar um fórum interinstitucional permanente (Fórum de Educação para o Desenvolvimento Regional);
- Integrar os eventos das universidades (ex: semanas acadêmicas);
- Observar planejamento mais estratégico entre as instituições (no sentido de atuação em conjunto das instituições). Comunicação entre as instituições de ensino dos municípios. Considerar as instituições/ensino à distância;
- Apoiar o desenvolvimento da educação básica;
- Instituir Programa de Pós-graduação em horti-fruti;
- Instituir linhas de pesquisa orientados aos objetivos do PDRI em cursos de licenciatura;
- Realizar trabalho de divulgação visando aproximação entre instituições e entre a comunidade (jornal, rádio, mídias sociais), mostrar as ações feitas, as possibilidades, os serviços oferecidos, como acessar, etc.
- Criar um observatório. Equipe para mapeamento/banco de dados referente aos cursos de graduação, pós graduação, técnico e tecnólogo (atualização e acompanhamento).
- Fortalecer revistas científicas regionais;
- Promover ações de extensão da universidade à comunidade (ampliação para diferentes grupos setoriais). Aproximação à comunidade.



Águas

ENCAMINHAMENTOS E PROPOSIÇÕES - Coordenação

- Capacitar os Integrantes do Eixo quanto a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Legislação Pertinente.
- Atuação no Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu
- Atuação nas Câmaras Técnicas de ICMS Ecológico
- Demonstração de Aplicação de Recursos do ICMS Ecológicos
- Efetivação do Programa Fundo Azul da Sanepar
- Acompanhamento dos Recursos do Fundo Municipal Meio Ambiente Repassado pela Sanepar
- Participação nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente
- Buscar conhecimento sobre o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais)

ENCAMINHAMENTOS E PROPOSIÇÕES - OFICINA

- Entender a questão ambiental como transversal, propriamente no tema água observar de forma integrada os usos múltiplos;
- Cuidar do meio ambiente/ecossistema observando a geração do desenvolvimento em bases sustentáveis;
- Fortalecimento da fiscalização por parte dos órgãos ambientais e dos próprios municípios;
- Conhecer, identificar, analisar os dados do território com a finalidade de construir um diagnóstico ambiental;
- Implantar a realização de ações de educação ambiental (urbano e rural);
- Realizar um trabalho de sensibilização e conscientização ambiental, visando a produção e o consumo sustentável;



- Formar uma Câmara Técnica Ambiental do PDR I;
- Fortalecer e atuar no Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu;
- Estimular e propor projetos e pesquisas integradas com a colaboração das instituições de ensino, pesquisa e extensão, e das instituições locais públicas e privadas;
- Solicitar aos Municípios maior transparência no uso do ICMS Ecológico e Fundo Azul;
- Estimular a proteção de nascentes;
- Conhecer e implantar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) proposto pelo governo do Estado;
- Aumentar a cooperação/parcerias entre os municípios e instituições públicas e privadas;
- Estimular a comunidade em geral para conhecer, debater e participar das ações do PDR I.

Turismo

- Resolver a questão logística do território e melhorias da sinalização turística;
 - Melhorar as rodovias de acesso ao território e estradas secundárias, e também as estradas de acesso a empreendimentos e atrativos turísticos.
- Estruturar programa de qualificação empresarial do setor do turismo;
 - Capacitar o empresário no entendimento do Turismo como desenvolvimento econômico com a exploração da atividade Turística. Como investimentos, qualificação setorial e valorização histórico cultural do território.
- Desenvolver produtos artesanais típicos e característicos do território;
 - Aproveitando a força da agricultura familiar, focando em produtos com identidade geográfica reconhecida (ex: queijo santo giorno, artesanatos indígenas, pedras preciosas, entre outros);



- Implementar uma estrutura para captação de recursos e investidores no setor turístico do território;
 - Estruturar um Escritório de negócios, com o intuito de desenvolver projetos de viabilização de investimentos no setor de Turismo. Fazer captação de investidores e intermediações de investidores com o território.

Cadeias Propulsivas

A Oficina de planejamento desse Grupo de Trabalho foi realizada antes da Conferência, no dia 26/10, nas dependências do Sebrae de Francisco Beltrão. Essa Oficina contou com a participação de empresários das seis cadeias propulsivas identificadas e priorizadas: Vestuário, Madeira e Móveis, Artigos Metálicos para Uso Doméstico, Agroalimentar Proteína Animal, Agroalimentar de Origem Vegetal e; Eletroeletrônica e TIC. Além dos empresários, o evento contou com a participação efetiva de representantes das instituições Sebrae e Agência.

No caso específico desse Grupo de Trabalho o enfoque era de desenvolvimento de negócios, dentro da seguinte perspectiva: as cadeias propulsivas são aquelas que vendem seus produtos em uma escala significativa para fora da Região Sudoeste e, por decorrência disso, são responsáveis pela entrada de novos recursos monetários que movimentam toda a economia. Entretanto, levantamentos junto a empresas de referência de todas as cadeias elencadas demonstrou que, para realizar o processo de fabricação dos produtos, ocorre uma aquisição de insumos e serviços muito elevada de fora da Região, o que diminui os impactos de geração de emprego, renda e agregação de valor que poderiam ocorrer.

Com base nessa perspectiva, a Oficina do dia 26/10 apresentou os seguintes objetivos:



Objetivo geral: Discutir estratégias de fortalecimento dos negócios que fazem parte das especializações produtivas da região Sudoeste.

Objetivos específicos:

- Identificar que medidas podem ser realizadas para reduzir custos e melhorar a qualidade no fornecimento de produtos e serviços;
- Identificar oportunidades de desenvolvimento de novos negócios;

Com base nessas informações, verificou-se que as ações priorizadas pelos participantes foram as seguintes:

- Implementar política de promoção de importação de máquinas (vestuário);
- Introduzir novas tecnologias – impressora 3 D (vestuário);
- Implementar projeto de resíduos (política territorial);
- Promover Rodadas/Encontro de Negócios (entre as cadeias);
- Formular lista de compras para serem distribuídas para fornecedores locais;
- Desenvolver infraestrutura de data center (TIC);
- Desenvolver fornecedores de serviços especializados de TIC;
- Implementar banco de reaproveitamento de equipamentos industriais;
- Estruturar intercâmbio de informações/necessidades mesmo segmento (Leite);
- Estruturar banco de prestadores de serviços locais;
- Estruturar rodada de negócios com fornecedores de embalagens;
- Estruturar Central de Negócios Intersetorial.

Outras informações relevantes acerca desse evento foi a proposta de incluir as seguintes ações direcionadas para a cadeia do leite:



- Incentivar a industrialização através de produtos típicos regionais da cadeia do leite, como exemplo o projeto do Queijo Santo Giorno;
- Continuidade da ação de Genotipagem para o rebanho leiteiro;
- Dar continuidade ao projeto da Metodologia Foresight (previsão de cenários) – uma parceria do SEBRAE, com a agência italiana Cosmob, e apoio da Agencia Sudoeste.

4.4. Considerações Finais

A I Conferência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná cumpriu com as suas finalidades, especificamente no que se refere a promover um debate qualificado acerca do tema e, também, mobilizar as lideranças, instituições, poder público e sociedade em geral para contribuir no planejamento do decênio 2019/2029. Nesse sentido, o seu êxito pode ser expresso nos seguintes elementos:

- mobilizou e sensibilizou lideranças territoriais, que expressaram o seu respeito e comprometimento com o PDR I;
- abriu as perspectivas de aprendizado e possibilidades ao conhecer outras experiências exitosas, assim como, sob a ótica de importantes parceiros locais;
- aprofundou o debate sobre o tema planejamento e desenvolvimento territorial, proporcionando a disseminação de conhecimento e aprendizado sobre o tema para a toda a sociedade sudoestina;
- permitiu a participação cidadã no processo de planejamento do período 2019/2029, definindo iniciativas que são importantes para o desenvolvimento do Sudoeste nos temas de interesse do PDR I;
- organizou as bases para a constituição de grupos de trabalho que se focarão em projetos prioritários, que estão legitimados pela participação cidadã proporcionada pelas Oficinas Temáticas da Conferência.



Dessa forma, a Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste, em nome das instituições componentes do Comitê Articulador, bem como, de todas as instituições parceiras e componentes da Comissão Organizadora, agradece aos patrocinadores e apoiadores, assim como a todos que, de alguma forma, dedicaram seu tempo, esforços e capacidade profissional para a realização desse importante evento para a continuidade das ações estratégicas do PDRI.